

XIX JORNADA INTERIORANA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
V Encontro Interiorano de Enfermagem em Hemoterapia e Hemovigilância
Hemocentro Regional de Sobral – 23 a 25 de setembro de 2015

**AÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE O PROCESSO TRANSFUSIONAL: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Jeferson de Lima Costa (1)
Maria do Socorro Araujo (2)
Maria Franciana Freitas (3)
Meidislávia Alves de Sá (4)
Raila Souto Pinto Menezes (5)
EdneyEneas de Carvalho(6)

Palavras – chave: Segurança do sangue, sangue, enfermagem.

INTRODUÇÃO: As transfusões de componentes do sangue são, normalmente, um meio eficaz de corrigir de modo temporário a deficiência de hemácias, plaquetas e fatores de coagulação (NETO, 2012). A qualidade e segurança das transfusões de sangue são preocupações constantes dos especialistas, das autoridades de saúde, dos pacientes e da sociedade, o que faz com que a segurança do sangue usado para transfusão seja chave para qualquer sistema de saúde moderno. Os profissionais de enfermagem, em suas três categorias, detêm a responsabilidade pela administração de transfusões de sangue, e o fazem com grande frequência. No Brasil, as competências e atribuições do enfermeiro em hemoterapia são regulamentadas pela Resolução 306/2006 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a qual estabelece a sua responsabilidade pelo planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação de procedimentos de hemoterapia nas unidades de saúde (SCHÖNINGER,2010). **OBJETIVO:** Analisar publicações nos últimos cinco anos a respeito das ações do enfermeiro durante o processo transfusional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, realizado no mês de agosto de 2015, utilizando os descritores segurança do sangue e sangue. Os filtros utilizados foram: idioma português, limite humanos e artigos publicados nos últimos cinco anos. As publicações encontradas apresentavam como assunto principal transfusão sanguínea. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados cinco artigos, mas apenas três permaneceram, devido à aproximação com a discussão pretendida. Observou-se a necessidade de conhecer de forma profunda as ações cabíveis ao enfermeiro durante o processo da transfusão sanguínea. Dois estudos analisados, apontam que o enfermeiro durante a triagem, deve abordar alguns princípios, como vínculo, empatia e ética. O enfermeiro em uma unidade de hemotransfusão requer conhecimentos específicos de enfermagem, vendo que em sua prática, podem ocorrer situações cotidianas que

(1) Discente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA; (88) 99420-6508 E-mail: Jefersondelimacosta@hotmail.com

(2) Maria do Socorro Araujo. Discente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA;

(3) Maria Franciana Freitas. Discente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA;

(4) Meidislávia Alves de Sá. Assistente Social. Pós graduada em Saúde Pública.

(5) Raila Souto. Enfermeira. Professora do curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

(6) EdneyEneas de Carvalho. Enfermeiro especialista em centro cirúrgico.

implicação na realização de intervenções, por exemplo, incidentes transfusionais imediatos, como a reação febril não hemolítica, estando a decisão sob sua responsabilidade (NETO, 2012). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados encontrados, conclui-se que o sucesso da doação e transfusão sanguínea sofre influência da efetividade do trabalho da equipe de enfermagem e do serviço de hemoterapia, sendo preciso ações qualitativas como a educação permanente, objetivando menos riscos aos doadores e receptores. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** SCHÖNINGER, N. **Atuação do enfermeiro em serviço de hemoterapia.** Rev.CiencCuidSaude. Rio Grande do Sul; 9(2):317-324, Abr/Jun. 2010. NETO, A. L. S. **Incidentes transfusionais imediatos.** Acta Paul Enferm. Minas Gerais;;25(1):146-150, 2012.

(1) Discente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA; (88) 99420-6508 E-mail: Jefersondelimacosta@hotmail.com

(2) Maria do Socorro Araujo. Discente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA;

(3) Maria Franciana Freitas. Discente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA;

(4) Meidislávia Alves de Sá. Assistente Social. Pós graduada em Saúde Pública.

(5) Raila Souto. Enfermeira. Professora do curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

(6) EdneyEneas de Carvalho. Enfermeiro especialista em centro cirúrgico.